

NR 35 (GESTÃO INTEGRADA)

Trabalho em Altura

Carga horária: 40h (5 dias)

Modalidade: Presencial



Em concordância com as normas NR35, NR06, NR18 e ABNT NBR 16325

Conteúdo Programático

1. Análise de riscos para trabalhos em altura
2. Condições impeditivas
3. Riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura e medidas de proteção e controle
4. Hierarquia das medidas de proteção contra quedas
5. Sistemas, equipamentos e procedimentos de proteção coletiva
6. EPI - Equipamentos de Proteção Individual para Trabalhos em altura – seleção, inspeção, conservação e limitação de uso
7. Princípios de seleção e critérios de uso e manutenção dos sistemas de proteção individual contra quedas – SPIQ conforme NBR 16489
8. Sistema de certificação dos equipamentos e componentes de um SPIQ; Informações de carga dos equipamentos e componentes de um SPIQ
9. Definição da ZLQ – Zona Livre de Queda para um SPIQ
10. Acidentes típicos em trabalhos em alturas
11. Estudos sobre a intolerância a suspensão – Trauma de suspensão inerte
12. Práticas de deslocamentos com talabarte de gancho MGO
13. Práticas de posicionamento no trabalho com talabartes
14. Práticas de deslocamentos com trava-quedas deslizantes para cordas e cabos
15. Prática de deslocamentos com trava-quedas retráteis
16. Práticas com linhas de vidas moveis temporárias (fixas e debreáveis)
17. Práticas em linhas de vida verticais e horizontais de cabo de aço
18. Cordas para trabalhos em altura
19. Nós básicos para ancoragens simples
20. Vara de ancoragem
21. Dispositivos de ancoragens móveis
22. Conduitas em situações de emergência, incluindo noções técnicas de resgate
23. Noções de acesso por cordas
24. Equipamentos auxiliares para acesso por cordas
25. Práticas de operações verticais com descensor D4
26. Práticas de operações verticais com trava-quedas deslizante
27. Práticas de operações verticais com bloqueadores
28. Sistemas de ancoragem
29. Sistemas de ancoragem direto na estrutura e ancoragens estruturais
30. Dispositivos de ancoragem conforme NBR 16325

31. Ancoragens no solo com estacas
32. Práticas de operações com escadas portáteis
33. Práticas de operações em planos inclinados
34. Montagem de sistemas de polias básicos
35. Sistemas de pré-engenharia – Conceituação
36. Práticas de evacuação e resgate com sistemas de pré-engenharia
37. Práticas de montagens de linhas de vida móveis temporárias com cordas
38. Informações básicas para elaboração de planos de resgate
39. Práticas de Operações básicas com macas BLOCK II e STR II
40. Normatização nacional e internacional para inspeção de EPIs – NR-35 e EN 363
41. Normas técnicas nacionais para requisitos, métodos de ensaio, marcação, manual de instruções e certificação de equipamentos de proteção
42. individual para trabalhos em altura
43. Vantagens de um sistema de inspeção de EPI
44. Definição de EPI conforme NR 06
45. Responsabilidades sobre um EPI
46. Princípios obrigatórios para um projeto de equipamento
47. Requisitos legais para inspeção de EPI no Brasil
48. Sistema de gestão para EPI's – Identificação, documentação, formulários, manuais e demais registros
49. Principais tipos de inspeção para EPI's de trabalhos em altura
50. Sistemas de marcação e rastreabilidade – Número individual ou de série
51. Requisitos para inspeção de EPI de acordo com a visão europeia
52. Pessoa competente para inspeção de EPI
53. Instruções de manutenção, inspeção e reparação de EPI
54. Informações de carga dos EPI's e equipamentos auxiliares
55. Cuidados na manutenção, higienização e conservação do EPI
56. Recursos, equipamentos ou ferramentas necessárias para inspeção de EPI
57. Características e gestão do estoque de EPI's
58. Principais exemplos de não conformidades com os EPI's
59. Exercícios de inspeção prática de EPI's diversos
60. Técnicas de Ensino – Teórica
61. Técnicas de Ensino – Prática